

CIDADE

Documentos de Trabalho

PLANO DE REVITALIZAÇÃO DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO RELATÓRIO

CTL-33
6518



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - PMS
Lídice da Mata e Souza

Centro do Planejamento Municipal - CPM
Maria de Azevedo Brandão

**PLANO DE REVITALIZAÇÃO DO
MOSTEIRO DE SÃO BENTO**
RELATÓRIO

Salvador

Março 1994

CT- 33

PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
6518	31.07.23
No. de q.	Data

APRESENTAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA: Lúcia Maria Leal Gonçalves Pereira
Ione Souto Veiga
Any Brito Leal Ivo
Salvador Lucas Mello Rego

APRESENTAÇÃO

O Plano de Revitalização do Mosteiro de São Bento, conforme proposto pela comunidade beneditina, consiste basicamente na restauração da Basílica de São Sebastião, ampliação e modernização do Colégio, acesso da comunidade ao acervo religioso e bibliográfico do Mosteiro, implantação de um estacionamento e melhorias na área do Mosteiro (V anexo).

O Mosteiro propõe-se a:

- a. ceder: a. área necessária ao alargamento da Ladeira das Hortas;
- b. obter os recursos necessários à restauração da Basílica e remanejamento do Colégio;
- c. empenhar esforços para a desapropriação, pelo Governo do Estado, de imóveis existentes na esquina da Av. Sete de Setembro com a Rua do Paraíso.

Por outro lado, propõe à Prefeitura de Salvador, viabilização dos recursos necessários à execução das obras de:

- . alargamento da Ladeira das Hortas e urbanização do Largo de São Bento;
- .alargamento da calçada da Rua do Paraíso;
- .terraplenagem necessária à implantação do estacionamento;
- .reordenamento do comércio/serviços de rua na área;

Após entendimento entre os representantes de ambas as partes, foram publicados os seguintes decretos no Diário Oficial do Município (DOM);

Decreto nº 10.516 de 16/12/93 - cria um grupo de trabalho sob a presidência do CPM, composto por representantes da SUCOM, SET, SESP e SEMAD.

Decreto nº 4.873 de 17/01/94 - declara o Mosteiro como de utilidade pública.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a importância da proposta do Mosteiro para a Cidade, e em particular para a área central, o CPM propôs, conforme minuta de convênio PMS-Mosteiro (ver anexo) que o Plano de Revitalização do Mosteiro se integre a um Programa de Valorização da área de influência do mosteiro, indo da Praça Castro Alves - através da Barroquinha, à Praça da Piedade.

Para isso, o CPM se propõe a articular prontamente com a AR-Centro e outras entidades interessadas no programa, como instituições culturais, órgãos de classe, empresas e associações de moradores.

Nesta área encontram-se além do Mosteiro de São Bento, edificações de valor, Largo da Barroquinha, outras igrejas e várias instituições culturais que merecem integrar-se ao programa.

Com a execução desta proposta, o impacto que a população de Salvador receberá será altamente positivo pela ampliação da oferta de um espaço sócio - cultural, pela revitalização plástica de considerável área urbana e pelo consequente efeito multiplicador de sua renovação urbana; além disso, ao lado da contribuição à diminuição do déficit de vagas para estacionamento na Área Central, melhor fluidez do tráfego, desde que revistos outros aspectos da circulação de veículos e a distribuição do comércio/serviços de rua.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

No curso dos trabalhos o CPM assumiu a responsabilidade de:

.Manter canais de diálogo com o Mosteiro de São Bento (MSB), a Fundação Norberto Odebrecht (FNO), SESP, SET, SEMADE e SUCOM (através de reuniões expedição de documentos, etc.) e outras entidades a serem articuladas.

.Fornecer plantas, relatórios, cartografia e demais esclarecimentos necessários ao andamento dos trabalhos por parte das diversas entidades envolvidas;

Análizar as propostas do MSB, com referência à legislação pertinente e dados técnicos;

Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos por parte dos demais órgãos municipais envolvidos.

Elaborar os relatórios progressivos, em parceria com os demais órgãos municipais.

A proposta de um estacionamento com 323 vagas, desencadeou a necessidade de estudos no sistema viário, calçadas, remanejamento de ambulantes, terraplenagem e outros, que serão efetuados pelos órgãos afins, sob coordenação do CPM.

As primeiras providências no sentido de se estudar mais detalhadamente a proposta do estacionamento foram os seguintes:

- atualização de base cartográfica (voô 1992) do SICAR - CONDER
- entendimentos com o M.S.B e FNO para aquisição de dados, fotos e plantas da proposta;
- vistorias nas áreas e pesquisas em fotos para observação do sistema viário e vegetação existentes ;
- requisição de formulários na STP para possíveis pesquisas;
- promoção de reuniões com representantes dos demais órgãos da Prefeitura componentes do grupo de trabalho para articulação das diretrizes;
- distribuição do material necessário à compreensão da proposta do Mosteiro, através de ofício para os seguintes órgãos: SET, SUCOM, SESP, SEMADE e SEMIN.

Manteve-se um contacto com a SURCAP, via FAX, em decorrência da necessidade de maiores detalhamentos a respeito da estimativa de custos referentes aos seguintes serviços:

- movimento de terra;
- terraplenagem da área onde será implantado o estacionamento e bota-fora;

- corte para alargamento da ladeira das Hortas;
- muro de contenção em alvenaria de pedra no alinhamento do terreno que sofrerá corte;
- pavimentação e drenagem da ladeira das Hortas.

Solicitou-se à SEMADE tratamento fito sanitário para as árvores existentes na área do Mosteiro assim como a verificação da estabilidade de uma destas árvores.

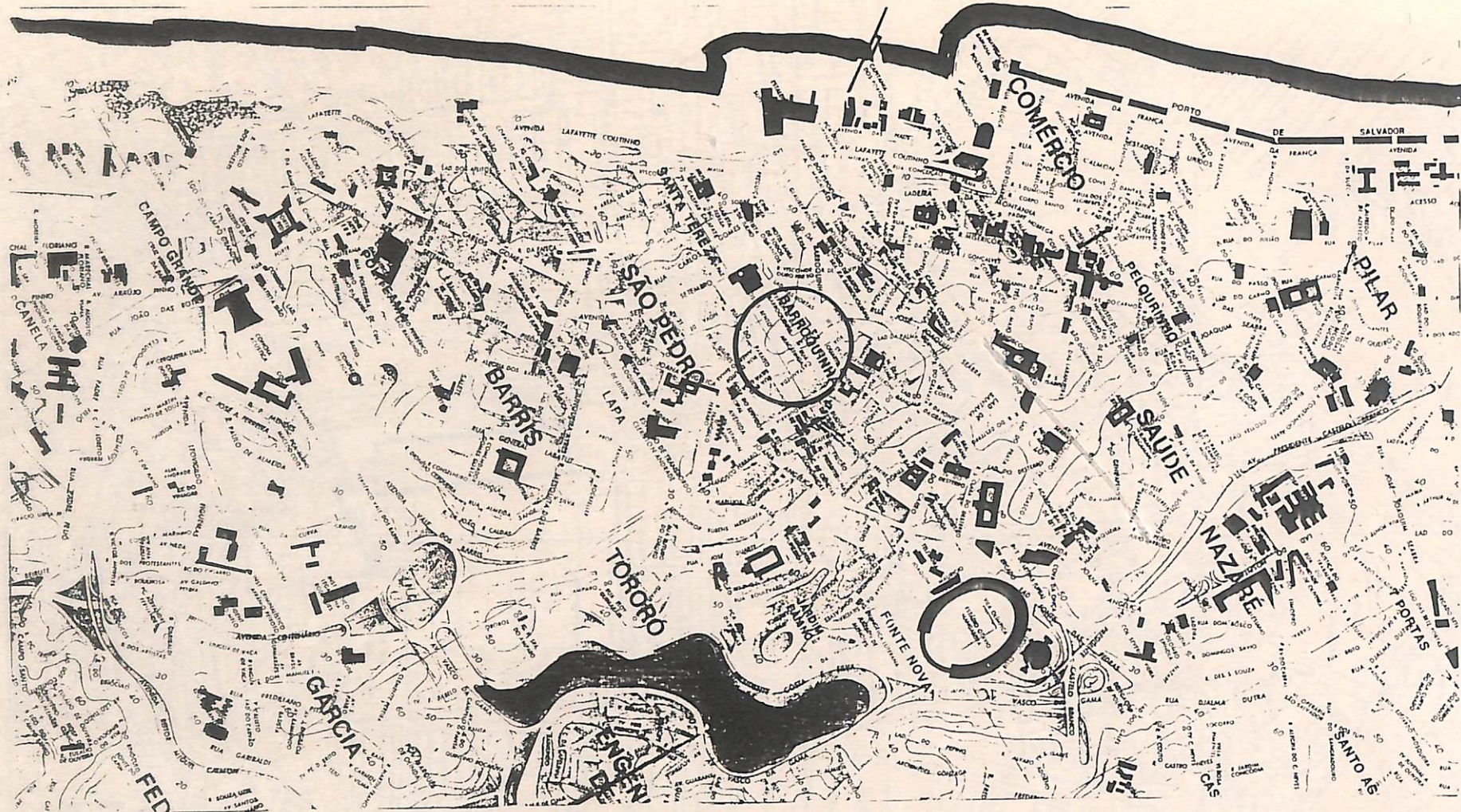
Durante o desenvolvimento dos trabalhos, o Mosteiro acatou as seguintes sugestões do CPM:

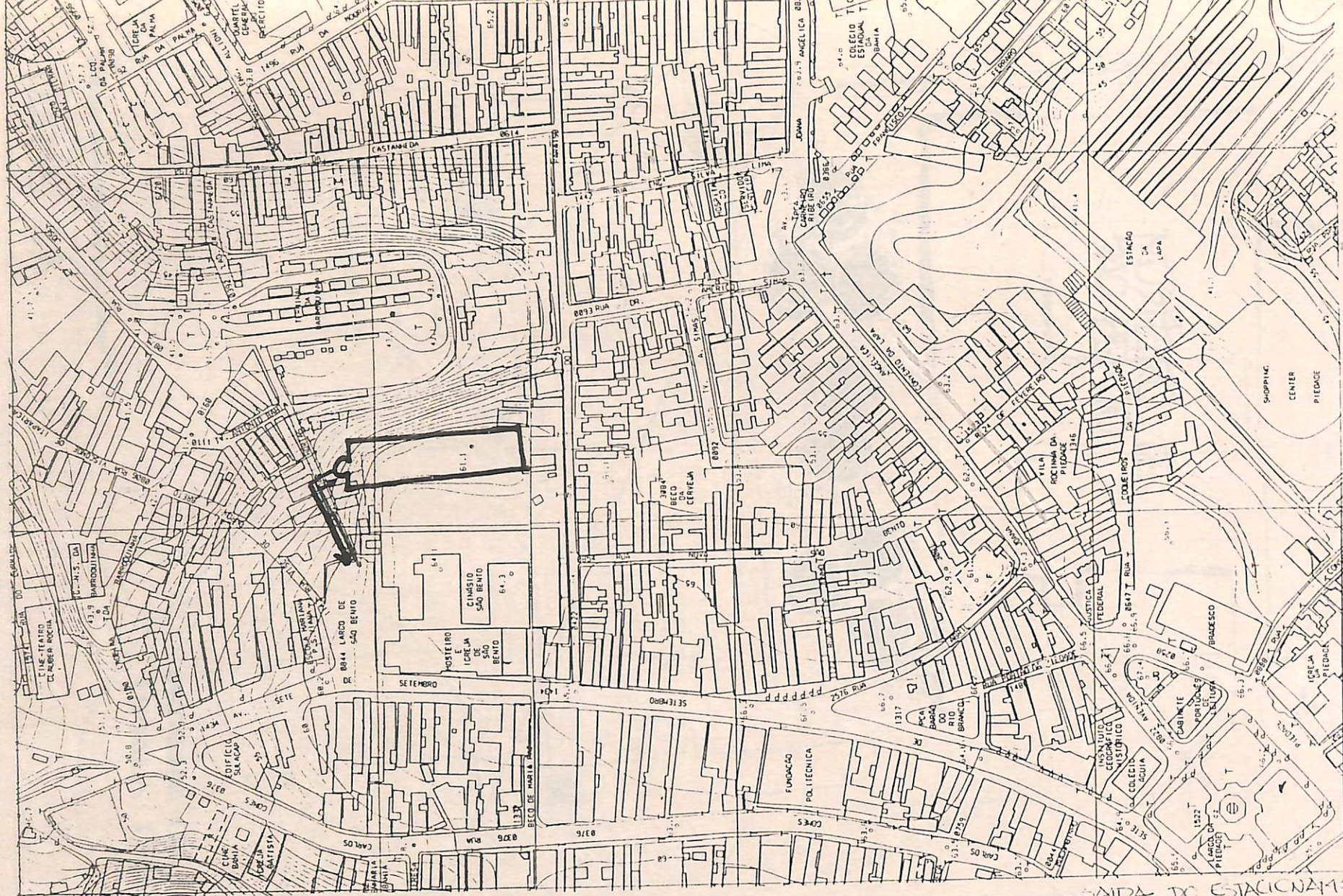
- cobranças de preços iguais aos da zona azul no estacionamento de sua propriedade, já existente na rua do Paraíso;
- retirada do posto de abastecimento na proposta do estacionamento.

Outras sugestões ainda estão em estudos pelo MSB e FNO ou sejam:

- acesso alternativo ao estacionamento pela rua do Paraíso a fim de evitar acréscimo de fluxo de veículos na Av. Sete;
- acesso alternativo ao estacionamento diretamente através da rua das Hortas, com a finalidade de evitar o retorno no Largo de S. Bento, eliminando assim a zona de conflito que seria formada;
- relocação do estacionamento na direção leste, a fim de ampliar o espaço do jardim interno do Mosteiro.

No momento o CPM está em processo de entendimento com a SET, a respeito dos tratamentos a serem dados na Ladeira das Hortas, Rua do Paraíso e Lg. de S. Bento; como também com a SESP devido à necessidade de remanejamento dos camelôs da Av. Sete face à iminente colocação de tapumes para início do restauro da Igreja (assegurada pela recente assinatura do convênio entre o MSB e Governo do Estado).



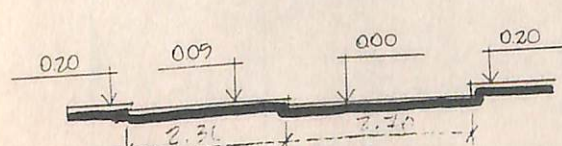
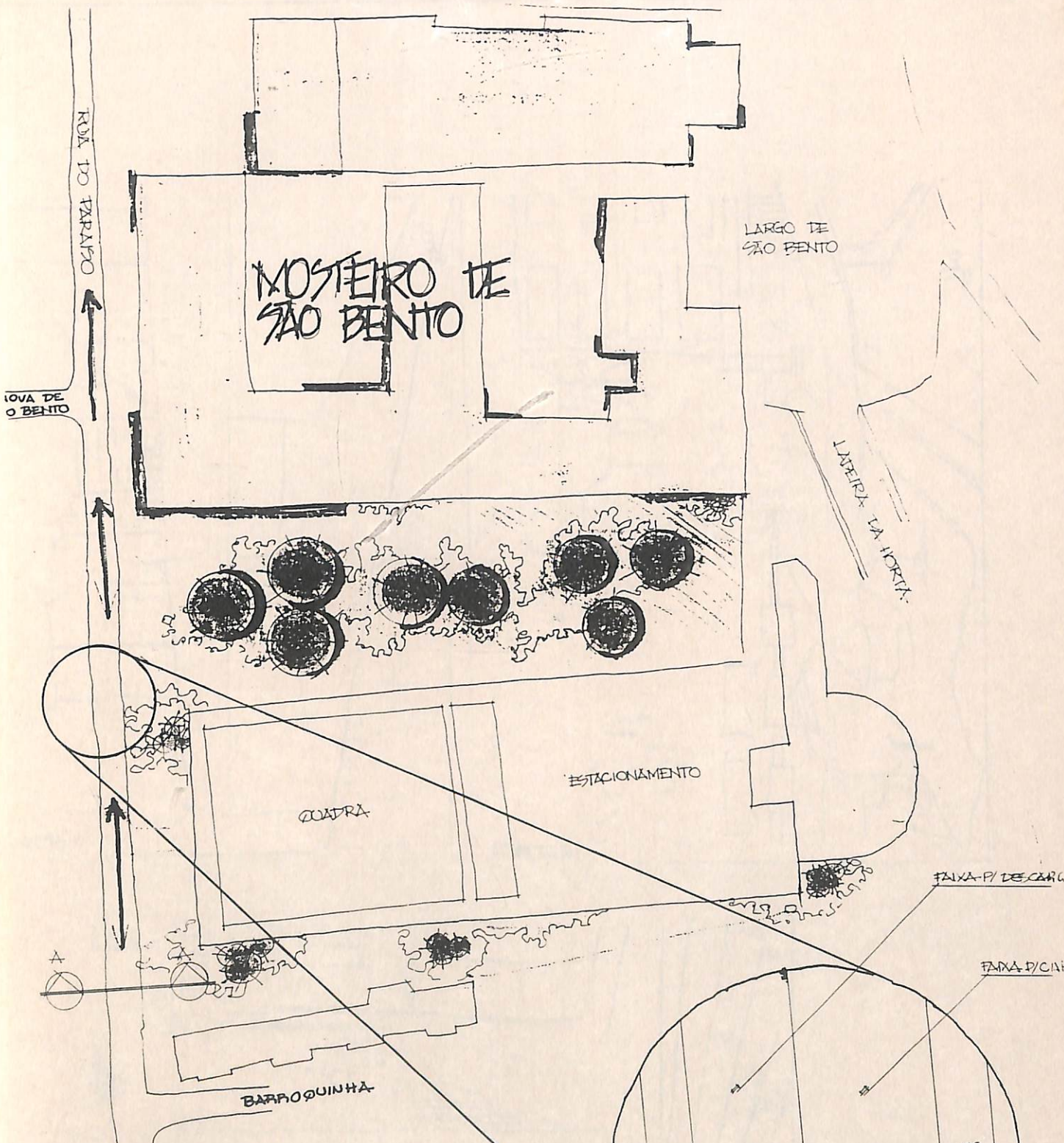


SAIDA DO ESTACIONAMENTO
ENTRADA DO ESTACIONAMENTO

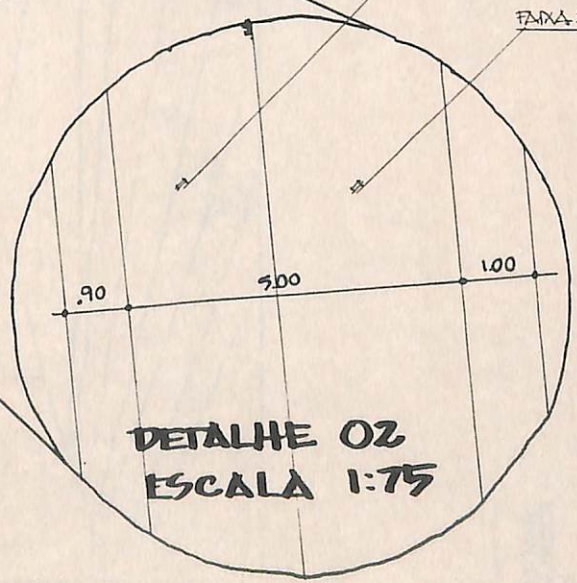
Centro de Planejamento Municipal



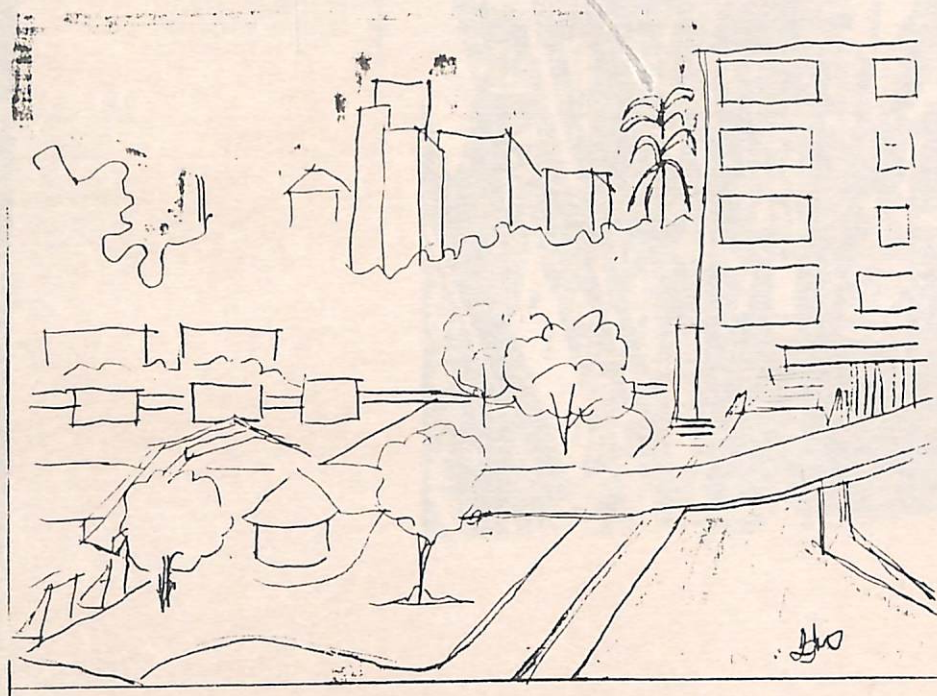
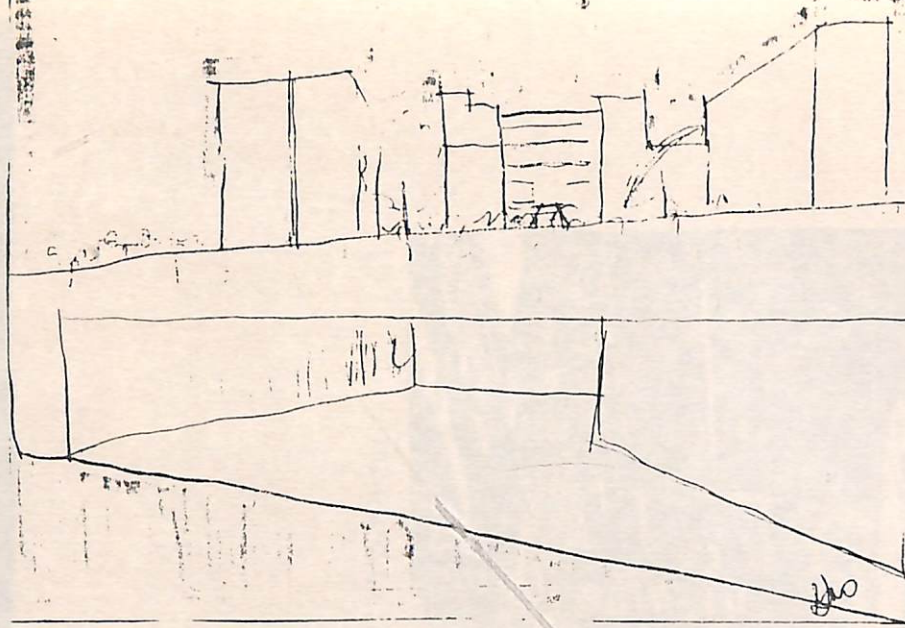
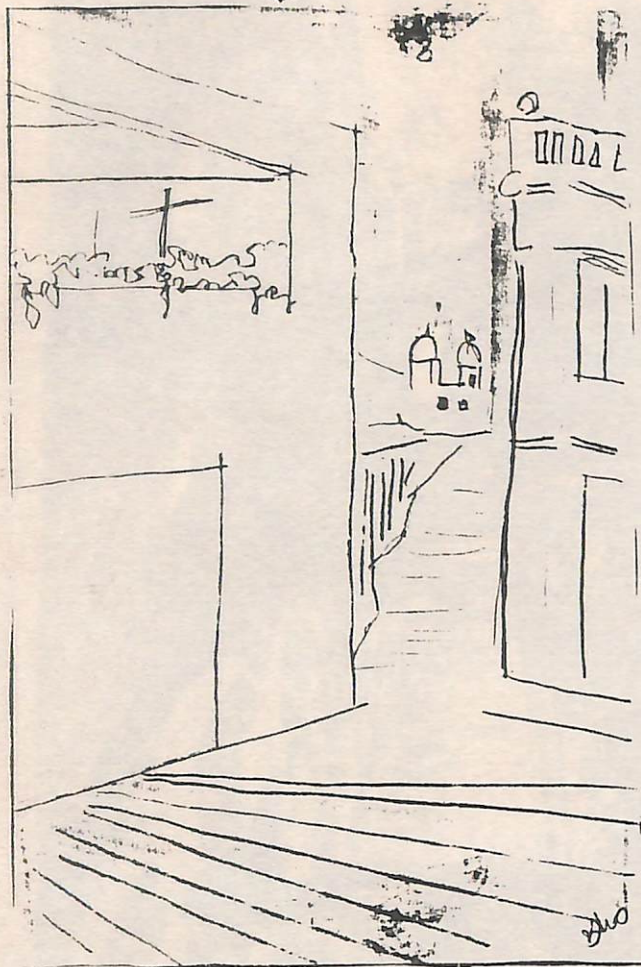
PREFEITURA
DE SALVADOR



CORTE AA



DETALHE OZ
ESCALA 1:75





BARRACONHA



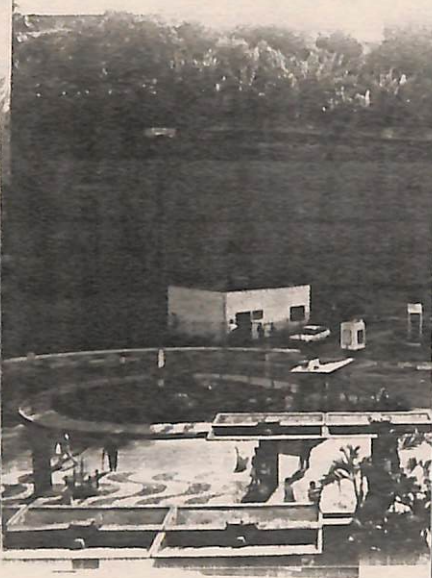
LADO DE SÃO RENO



LADEREIRA DAS HORTAS
VISTA LARGO DE SÃO BENTO



LADEREIRA DAS HORTAS
VISTA MOURARIA



PLANILHA DE ORÇAMENTO

OBRA: Terraplenagem e Pavimentação

LOCAL: Mosteiro de São Bento

DATA: 11/04/94

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UND	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
01	TERRAPLENAGEM				
1.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE (DMT 15KM)	m3	13.800,00	16.050,00	221.490.000,00
1.2	ATERRO COMPACTADO C/APROVEITAMENTO DO MATERIAL	m3	1.200,00	4.413,00	5.295.600,00
02	ALVENARIA				
2.1	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA	m3	282,00	109.562,00	30.896.484,00
03	DEMOLIÇÕES				
3.1	DEMOLIÇÕES DE ESTRUTURA EXISTENTE	m3	120,00	31.090,00	3.730.800,00
04	PAVIMENTAÇÃO				
4.1	BASE EM SOLO ESTABILIZADO GRANULOMETRICAMENTE	m3	100,00	21.827,00	2.182.700,00
4.2	IMPRIMAÇÃO	m2	320,00	504,00	161.280,00
4.3	CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE	m3	16,00	160.665,00	2.570.640,00
	EVENTUAIS 10%				
				SUBTOTAL	266.327.504,00
				EVENT.	26.632.750,40
				TOTAL	292.960.254,40